

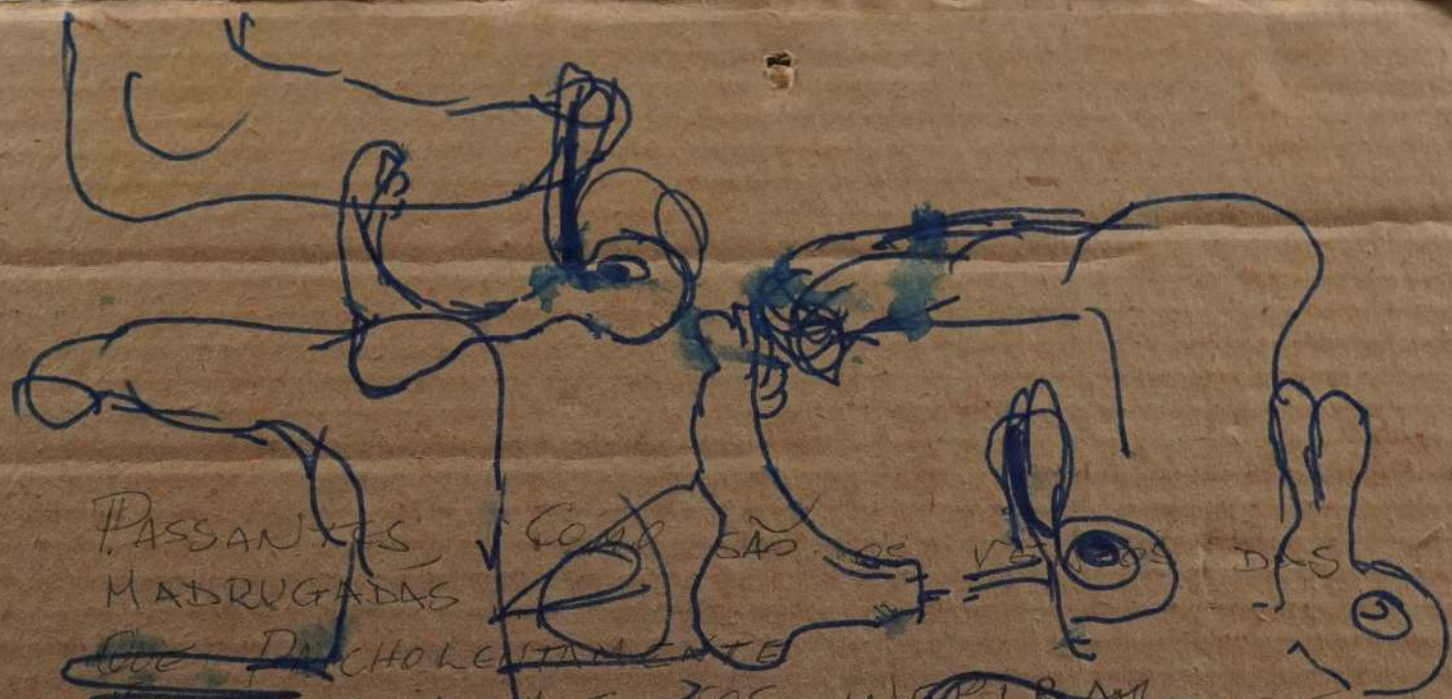
Cade o novo salame
Quem sená foi o Caduado?
Beve bon dia com infante
Italiano ou Alemão

~~Quem~~ ~~é~~ ~~improntante~~
~~fama~~ ~~aquele~~ ~~que~~ ~~trabalha~~
~~uma~~ ~~renda~~ ~~estafante~~
~~quem~~ ~~não~~ ~~ajuda~~, ~~atrapalha~~.

Ha égua potnhle e tudo
nos não toveremos café
Botafanos quase muidos
sem salame do Meiré.

Si tuques para no existir
Por tanto para no ser
Para de annua eueeueas
Faca do mundo um fardim

Sacrificio de jejum



PASSANTES, CORPO SÃO DE VELHOS DAS

MADRUGADAS

QUE DOLHOLENTAMENTE

NOS EMBRIAGAM E NOS INSPIRAM

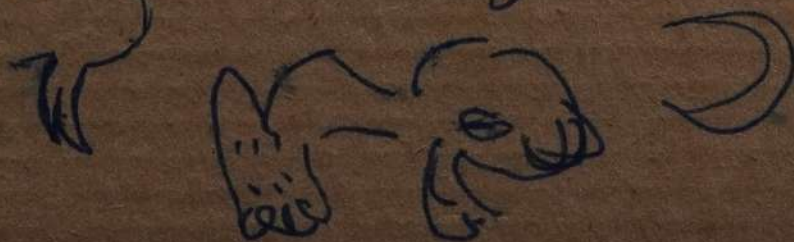
ASSIM COMO OS SONHOS

ME ENGANAM

TAL COMO DESCARTES

E não foi de senhores, não os pontadores
das ceras notadas que cobriam nossas
glórias passadas em madrugadas
ividas

E em tantas madrugadas
cantando pra mimbra aueada
Pendi noite de sono
Senti um alma agoniada



~~_____~~
Fé de Pato tá mui quisto
Sentado na sua cadeira
E mil bruxas tão cagando
Em cima de sua moineira.

Mas éta cagada grande
Que até de longe fedia
Posso amigo Fé de Pato
Mas se limpava, nem sentia.

Co'as cargas vicia cagado
Nem assim se alertava
Mas dando luz pra ninguém

Op tanto sent. o fedor
Todo o povo alertava
Inclusive ele também



MOMENTO CULTURAL ETILICO DE DOIS GRANDES
POETAS CONSAGRADOS E SOLIDARIOS NA HOMENAGEM
COLETIVA A DOIS PARA UM ENORME COMPANHHEIRO

IV RODEIO INTERNACIONAL
DE ENTREGA GAUCHA

Bluz.
Thio
Jut.
1980

17/12/88

Por é né que ni qui quando
que um fato se assucedem

St. B. B.

Até pode acontecer de
Algu. maneira de
Deixe os seus
Até o meu

N

(Resposta mais depressa)

Postagem em 1/2

(Ordem de 1/2)

mesmo porque não te lembras
de toda saudade passada
Todas noites assim dormido

E eu se pensando em
passado
Nos tempos de antigamente
Vai batendo uma saudade

Quinda
muito + q d'espanto
saudade e dor q' belisca

RECEBIDO
30/12/1971

Seis fontes:

Estava voltando
de um lugar mal compreendido
Por redimir o destino
De uma poesia interrompida

Que não sejas o outro lado
A calar dentro de mim
Que inspire o novo verso
Lembrando tempo e espaço
Lá do tempo da canção

E eu se pensando em passado
Saudade e dor que belisca
E a vida tem mais asjeia
Vais andando passo a passo
Para dentro do coração

Por P. B. 2000
Por amor de
deixar o
a vida
Por amor deste coração
deixando um

Calcegalho de saudade
da minha caneta querida
Carregastes os meus sonhos
na minha existência pendida
tuec

O Diabo Tio e Melga
Resta só esta honra
de quem ~~está~~ neste lado
seu nunca trair a honra

Pois bem cá na
existência
no nosso caso um
amado

Mas diga agora
Com tudo que
tudo ~~está~~ ~~está~~ ~~está~~
~~se quiser~~ ~~se quiser~~ ~~se quiser~~
que ~~está~~ ~~está~~ ~~está~~
Ricard

Tanto tratei na minha
Busca de um ^{viés} ilusório.
~~Seu erro~~

Perconhecendo o destino
Acabei cõs pés no chão

=====

nos desbaratou 2 esp
1 redondo e 1 quadrado
Na trilha de frangos
festa

7/

Figural, fontuando
uma existência
de tantos anos curtos
balça curta e breve
com meias a unha
canela
Dois namorados gatas
sem leões
De bruxas, ^{ou lya}
Janele

Figula, fignero
freio de frase

que muda tempo
e história
Aqueles ^{ou} vendr

~~Quarta ^{ou} vendr~~
~~de ^{ou} vendr~~
~~de ^{ou} vendr~~
~~vendr~~

Quindas ^{ou} quando
na memória

Figula, dependurada
pra baixo
seus no destino
cruel de estravar
cuocos
em ^{ou} folhos de
papel

Tingula

memorandum
for the Committee

For Leech Dr. W. C.
of a ride from near as it